

DANIEL DE OLIVEIRA

Housee

PRINCIPAIS TRABALHOS

Cazuza
Hoje é dia de Maria
Zuzu Angel
Passione



DANIEL DE OLIVEIRA

“Daniel goza da maturidade de quem já é considerado um dos grandes nomes de sua geração”

Mineiro de Belo Horizonte, Daniel de Oliveira atravessou a adolescência dividido entre duas ribaltas: o teatro e os gramados, onde atuava pelo juvenil do Atlético Mineiro.

Ao longo do tempo, o magnetismo do teatro foi crescendo e a vocação aos palcos resumiu o gosto pelo futebol aos domingos na arquibancada.

Ator formado em grupos de teatro locais, avançou à cadeia nacional participando da novela *Brida*, da antiga TV Manchete. Na sequência, migrou para rede Globo, onde estreou como Marquinhos, de *Malhação*, e seguiu carreira por seriados e telenovelas.

A trajetória de Daniel na TV coincide com os momentos de maior fôlego criativo da televisão brasileira na última década. Fernando Meirelles (*Som e Fúria*) – indicado ao Oscar de direção por *Cidade De Deus* –, Luís Fernando Carvalho (*Hoje É Dia de Maria*), Jorge Furtado e Guel Arraes (*DeCamerão*), todo um time de diretores de vanguarda foi atraído por sua força interpretativa.

Acostumado a voos nos domínios do fantástico, como na série televisiva *Hoje é Dia de Maria*, no cinema persegue roteiros engajados em capturar a história recente do País. Ganhou reconhecimento ao dar vida a Cazuzza no longa *Cazuzza – O Tempo Não Para* (2003), filme de maior bilheteria do cinema nacional naquele ano.

Foram Lucinha e João Araújo, os pais de Cazuzza, quem o elegeram para encarnar o filho. Para eles, a intensidade de Daniel em cena reflete muito da atitude visceral do cantor.

Reinterpretar a realidade brasileira no cinema o apresentou personagens desafiadores como Frei Betto (em *Batismo de Sangue*) e Stuart (em *Zuzu Angel*), ambos ligados a histórias verídicas de resistência à ditadura militar.

Ator de múltiplas personas, Daniel não se intimida em mergulhar na psique de personagens atormentados, como Santinho, o protagonista de *A Festa da Menina Morta* - estreia do ator Mateus Nachtergaele na direção e filme selecionado para a mostra “Un Certain Regard”, do Festival de Cannes, em 2008.

Aos 33 anos, Daniel de Oliveira goza a maturidade de quem já é considerado um dos grandes nomes de sua geração. Consciente da própria inquietude, não se acomoda em repisar o mesmo caminho e faz de cada nova atuação um exercício de liberdade e destemor. ✱